

RESUMO CONAN - CONAN - SAÚDE COLETIVA

ELABORAÇÃO DE BANCO DE DADOS DE ESTABELECIMENTOS DE VENDA DE ALIMENTOS DE UMA CIDADE BRASILEIRA DE GRANDE PORTE

Luana Lara Rocha (luanalararocha@gmail.com)

Bruna Albuquerque Leme (b.albuquerqueleme@gmail.com)

Ariene Silva Do Carmo (arienecarmo@gmail.com)

Letícia De Oliveira Cardoso (leticiadeoliveiracardoso@gmail.com)

Waleska Teixeira Caiaffa (caiaffa.waleska@gmail.com)

Amanda Cristina De Souza Andrade (amandasouza_est@yahoo.com.br)

Luana Caroline Dos Santos (luanacstos@gmail.com)

Larissa Loures Mendes (larissa.mendesloures@gmail.com)

Introdução: Fontes secundárias de informação estão sendo utilizadas para realizar mensurações do ambiente alimentar comunitário. Entretanto, tais fontes necessitam ser analisadas quanto sua qualidade para diminuir erros e melhorar a aferição nas pesquisas. Objetivo: elaborar um banco de dados de estabelecimentos que vendem alimentos em uma cidade brasileira de grande porte por meio de duas fontes de informações secundárias e conferência virtual, assim como, avaliar a concordância entre as duas fontes de dados. Métodos: para a construção deste banco de dados, foram solicitadas para a secretaria Estadual e Municipal as informações de endereço e a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE) de 12 tipos de estabelecimentos

de venda de alimentos da cidade de Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil. Os estabelecimentos que não eram comuns entre os dois bancos de dados foram verificados na base do Google Street View. O banco de dados final foi composto pelos estabelecimentos verificados virtualmente e os estabelecimentos existentes nos dois bancos secundários. Resultados: o banco de dados final contou com 15.401 pontos de venda de alimentos, sendo os mais prevalentes as lanchonetes (25,51%), restaurantes (24,76%) e bares (18,62%). Ao comparar as duas fontes de dados, observou-se que o Banco Estadual apresentou maior quantidade de informação de todos os estabelecimentos avaliados (17.103 vs. 10.192) em relação ao Banco Municipal, além de apresentar maior concordância com a base de dados do Google Street View (63% vs. 54% de estabelecimentos existentes). Em relação a um indicador complexo territorial de vulnerabilidade, o Banco Estadual possuiu pior qualidade à medida que a vulnerabilidade se elevava, enquanto para o Banco Municipal não foi encontrada a mesma correlação, se mantendo constante. Conclusão: com a metodologia proposta foi possível construir um banco de maior confiabilidade englobando os 12 tipos de estabelecimentos de venda de alimentos pela cidade, mostrando que a junção de informações constitui uma alternativa viável para a melhora dos bancos de informações secundários. O Banco Estadual revelou-se mais completo, mas não possibilitou a exclusão da necessidade de utilizar mais de uma fonte de dados, principalmente em territórios da cidade de maior vulnerabilidade.